

FORMATO: 140 x 210 mmArquivo: BZ281901057M BU SOL GLICOF.indd
Código: BZ-28-19-01-057M
Plataforma: Mac - InDesign CS4
Prova nº: 01 - Data: 20.09.2012
Finalização:

Nº de Cores: 1 cor

PMS 287 U

ALTERAÇÕES NA ARTE-FINAL

- Farmacêutico responsável

ATENÇÃO: As cores desta prova são indicativas. A impressão final deverá obedecer o padrão oficial estabelecido em especificação.

GRF
PROPAGANDA

Fone: 11 3765 3466 - e-mail: grf@grf.com.br

BZ-28-19-01-057M

Baxter

Solução Glico-Fisiológica em Bolsas Plásticas Viaflex

glicose monidratada + cloreto de sódio**USO RESTRITO A HOSPITAIS**

Descrição

A Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio é estéril e apirrogênica para restabelecimento de fluido, eletrólitos e suprimento calórico, embalada em bolsas para dose única e administração por via intravenosa. Não contém agentes antimicrobianos.

Composição, osmolaridade, pH, concentração iônica e conteúdo calórico são mostrados na Tabela 1.

A Bolsa Plástica Flexível Viaflex é fabricada com um composto de PVC (cloreto de polivinila) especialmente formulado (Fórmula PL-146). A quantidade de água que pode difundir-se do interior da bolsa para o invólucro protetor externo é insuficiente para alterar significativamente a solução.

Apresentações

A Tabela 1 mostra as apresentações disponíveis da Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio em bolsas plásticas flexíveis Viaflex.

Composição

Cada 100 mL contém:

glicose monidratada	5 g
cloreto de sódio	0,9 g
água para injeção qsp	100 mL

Não contém conservantes ou outros aditivos.

Indicações de Uso

A Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio é indicada como uma fonte de água, eletrólitos a calorías.

Contra-Indicações

Não são conhecidas contra-indicações ao uso de Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio.

Conservação e Armazenamento

A exposição de produtos farmacêuticos ao calor deve ser minimizada. Conservar à temperatura ambiente (15-30°C).

Prazo de Validade: vide validade impressa no rótulo.

Nunca use medicamentos com prazo de validade vencido.

Advertências

A Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio deve ser usada com grande cuidado em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal grave e em estados clínicos nos quais existam edemas com retenção de sódio.

A Solução Injetável de Glicose com baixa concentração de eletrólitos não deve ser administrada simultaneamente com sangue através do mesmo equipo de administração devido à possibilidade de pseudo-aglutinação ou hemólise.

Quando administrada intravenosamente, a Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio pode ocasionar sobrecarga de fluido e/ou soluto, resultando em diluição das concentrações eletrólíticas do soro, hidratação excessiva, estados congestivos ou edemas pulmonares. O risco de estados de diluição é inversamente proporcional às concentrações eletrólíticas das soluções. O risco de sobrecarga de soluto, causando estados congestivos com edemas periféricos e pulmonares, é diretamente proporcional às concentrações eletrólíticas das soluções.

A administração excessiva da Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio pode resultar em significante hipopotassemia.

Em pacientes com função renal diminuída a administração de Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio pode causar retenção de sódio.

Avaliações clínicas e determinações laboratoriais periódicas são necessárias para monitorar mudanças no balanço de fluido, concentrações eletrólíticas e balanço ácido-base durante a terapia parenteral prolongada, ou sempre que a condição do paciente demonstrar necessidade de tais avaliações.

Devem ser tomados cuidados na administração de Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio em pacientes recebendo corticosteróides ou corticotropina.

A Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio deve ser usada com cuidado em pacientes com diabetes mellitus subclínica ou evidente.

Não administrar se a solução estiver turva e/ou se os protetores não estiverem intactos.

Usar técnica asséptica.

Interações Medicamentosas

Medicamentos podem ser incompatíveis. Ainda não há informações completas disponíveis. Não deverão ser usados aqueles medicamentos sabidamente incompatíveis. Consultar um farmacêutico sempre que possível. A critério médico, quando for aconselhável adicionar medicamentos à solução, usar técnica asséptica. Misturar completamente quando os medicamentos tiverem sido adicionados. Não armazenar as soluções contendo medicamentos.

Reações Adversas

As reações adversas que podem ocorrer devido à solução ou à técnica de administração incluem resposta febril, infecção no ponto de injeção, trombose venosa ou flebite irradiando-se a partir do ponto de injeção, extravazamento e hipervolemia.

Se ocorrer reação adversa, suspender a infusão, avaliar o paciente, aplicar apropriada terapêutica corretiva.

Posologia

Dosagem e Administração

Conforme prescrição médica. A dosagem depende da idade, peso e condições clínicas do paciente, bem como de determinações laboratoriais.

Antes de serem administrados, os medicamentos parenterais devem ser inspecionados visualmente para se observar a presença de partículas e descoloração, sempre que a solução e o recipiente permitirem. Todas as soluções em bolsas plásticas Viaflex são para administração intravenosa usando equipo estéril.

Instruções de uso das bolsas plásticas flexíveis Viaflex

Atenção: Não usar as bolsas plásticas em conexões em série. Tal procedimento pode causar embolia gasosa devido ao ar residual sugado da primeira bolsa antes que a administração de fluido da segunda bolsa seja completada.

Não perfurar para entrada de ar.

Para Abrir

Segurar o invólucro protetor (sobrebolsa) com ambas as mãos, rasgando-o no sentido do picote, de cima para baixo, e retirar a bolsa contendo solução. Pequenas gotículas entre a bolsa e a sobrebolsa podem estar presentes e é característica do produto e processo produtivo. Alguma opacidade do plástico da bolsa pode ser observada devido ao processo de esterilização. Isto é normal e não afeta a qualidade ou segurança da solução. A opacidade irá diminuir gradualmente. Verificar se existem vazamentos mínimos, comprimindo a bolsa com firmeza. Se for observado vazamento de solução, descartar a bolsa, pois a sua esterilidade pode estar comprometida. Se for necessária medicação suplementar, seguir as instruções descritas a seguir antes de preparar a bolsa para administração.

Nota: Manter a bolsa em seu invólucro protetor (sobrebolsa) até o momento do uso.

Após a abertura da sobrebolsa, a solução deve ser utilizada em 30 dias.

Preparação para Administração

1. Suspender a bolsa pela alça de sustentação.
2. Remover o protetor plástico do tubo de saída da solução no fundo da bolsa.
3. Conectar o equipo de infusão de solução. Consultar o folheto de instruções que acompanha o equipo.

Para Adição de Medicação

Atenção: Os medicamentos podem ser incompatíveis.

Para adicionar medicação antes da administração da solução

1. Preparar a superfície do tubo de látex fazendo sua assepsia.
2. Utilizando seringa com agulha calibre 19 a 22 ga, perfurar o tubo de látex que fecha o tubo e injetar.
3. Misturar completamente a solução com o medicamento. Para medicamentos com alta densidade, como por exemplo a solução de cloreto de potássio, pressionar o tubo de medicação enquanto o mesmo estiver na perpendicular e misturar completamente.



BULA SOLUÇÃO GLICO-FISIOLÓGICA EM BOLSAS PLÁSTICAS VIAFLEX

FORMATO: 140 x 210 mm

Arquivo: BZ281901057M BU SOL GLICOF.indd

Código: BZ-28-19-01-057M

Plataforma: Mac - InDesign CS4

Prova nº: 01 - Data: 20.09.2012

Finalização:

Nº de Cores: 1 cor

■ PMS 287 U

ALTERAÇÕES NA ARTE-FINAL

- Farmacêutico responsável

GRF
PROPAGANDA

Fone: 11 3765 3466 - e-mail: grf@grf.com.br

ATENÇÃO: As cores desta prova são indicativas. A impressão final deverá obedecer o padrão oficial estabelecido em especificação.

Para adicionar medicação durante a administração

1. Fechar a pinça do equipo de infusão.
2. Preparar a superfície do tubo de látex fazendo sua assepsia.
3. Utilizando seringa com agulha calibre 19 a 22 ga, perfurar o tubo de látex que fecha o tubo e injetar.
4. Remover a bolsa do suporte e/ou colocar na posição vertical com os tubos para cima.
5. Esvaziar ambos os tubos apertando-os enquanto a bolsa estiver com os tubos para cima.
6. Misturar completamente a solução com medicamento.
7. Retornar a bolsa à posição de infusão e prosseguir a administração.

Superdosagem

A infusão de grandes volumes pode ocasionar hipervolemia, resultando em diluições eletrolíticas do soro, estados congestivos e edemas pulmonares. Nestes casos, instalar uma terapia de apoio, conforme as necessidades.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Tabela 1

Apresentações Disponíveis de Solução Injetável de Glicose e Cloreto de Sódio em Bolsas Plásticas Flexíveis Viaflex

Composição (g/L)		Osmolaridade aprox. (mOsmol/L)	pH aprox.	Conc. Iônica (mEq/L)		Conteúdo Calórico (kcal/L)	Apresentação
glicose monoidratada	cloreto de sódio (NaCl)			Sódio	Cloreto		Capac. Nominal da Bolsa (mL)
50	9,0	560	4,0	154	154	170	500 1000

Baxter Hospitalar Ltda.

Avenida Engenheiro Eusébio Stevaux, 2555 - São Paulo - SP - Brasil
CNPJ 49.351.786/0002-61 - I E 109.957.381.110
Indústria Brasileira - IMS - 1.0683.0066
Farm. Resp.: Luiz Gustavo Tancsik - CRF/SP: 67.982
© Copyright Baxter Hospitalar Ltda. 2002. Todos os direitos reservados.
BZ-28-19-01-057M

 SAC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
TEL.: 08000 12 5522
www.baxter.com.br



FAVOR RECICLAR